

FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE NO CONTEXTO DA EaD/UERN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Manoel Marley Caldas da Silva

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Mestrado em Educação (POSEDUC/UERN).

E-mail: manoelmarleyh@gmail.com.

Maiara Carla Farias Fernandes

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Mestrado em Educação (POSEDUC/UERN).

E-mail: maiaracarla313@gmail.com

Micaele Cavalcante de Barros

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Mestrado em Educação (POSEDUC/UERN).

E-mail: micaelecb11117@gmail.com

1. Introdução

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que, no contexto da formação continuada de professores, tem proporcionado inúmeras possibilidades formativas, sobretudo na utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) no avanço da aprendizagem prática profissional docente.

Para tanto, destaca-se aqui o curso de especialização (*Lato Sensu*) em Mídias na Educação, reconhecido através da Resolução n.º 23/2009 (UERN, 2009) pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), o qual destina-se a capacitação de professores da educação básica na modalidade EaD, perspectivando a “formação continuada para o uso pedagógico das diferentes tecnologias da informação e da comunicação – TV e vídeo, informática, rádio e impresso (Diretoria de Educação a Distância (DEAD/UERN), 2025).

Por isso, o presente manuscrito apresenta-se com a finalidade de compreender as implicações formativas, a partir de um relato de experiência de uma professora da educação básica que, durante o período da pandemia de Covid-19, participou das atividades do referido curso. Deste modo, ratificamos que tal formação de caráter continuado, constituiu-se enquanto etapa basilar da sua prática profissional, sobretudo no enfrentamento aos desafios do ensino remoto emergente.

Metodologicamente, utiliza-se da abordagem qualitativa, do tipo descritiva, amparando-se na bibliografia acerca da formação continuada de professores, para citar alguns: Freire (2016); Menezes; Palhares; Silva (2022); Nóvoa (2023), dentre outros. Conforme Gil (2002), tal concepção metodológica fundamenta-se no confronto

entre as questões existentes acerca de um tema, a fim de levantar novas problemáticas, fundamentando-se na análise e interpretação dos dados. Deste modo, com as reflexões aqui descritas, busca-se ressignificar as vivências da docente, e através disso, compreender as implicações formativas do curso de mídias na educação para o seu processo de formação continuada na modalidade de ensino EaD.

2. Desenvolvimento

A formação docente organiza-se como uma área de conhecimento em permanente mudança, permeado por disputas epistêmicas, políticas e sociais (Nóvoa, 2023, Giroux, 1987; Freire, 2016). Nessa perspectiva, no que se refere à formação continuada dos professores, aqui compreendida enquanto um processo de reflexão sobre a prática profissional em constante movimento, considera-se relevante a conceber em seu âmbito, isto é, no local aonde tal processo formativo se desenvolve. Reiteramos, a partir disso, que refletir acerca desse processo constitui uma medida importante na busca pela proteção à formação de professores, pois conforme discorre Menezes; Palhares; Silva (2023), com arrimo em Alves (2002), a identidade profissional dos professores se concebe na medida em que este se insere na sua prática, e através disso, constrói, permanentemente, sua identidade.

Ao refletir acerca da formação continuada de professores no cerce da prática profissional, Nuñez; Ramalho (2001) inferem que o “desenvolvimento profissional dos professores pode ser analisado em duas dimensões: uma social e outra individual, que interagem como uma unidade dialética (Nuñez; Ramalho, 2001, p. 3). Desta forma, pode-se compreender, a partir disso, que a formação de professores, configura-se enquanto campo de conhecimento também se inter-relaciona à vida do sujeito, isto é, às suas motivações e sentidos que o fazem escolher aquela profissão, de modo que a reflexão torna-se uma condição necessária ao alcance da qualidade profissional.

Para tanto, destaca-se que vivenciar um curso de pós-graduação durante a pandemia, configurou-se uma atividade essencial à melhoria da prática profissional docente. O curso de especialização em Mídias na Educação/UERN foi ministrado sob responsabilidade do Departamento de Comunicação Social, do Campus Mossoró, no período de 31 de Agosto de 2020 a 31 de janeiro de 2022. Foram dezessete meses de muito aprendizado e troca de saberes, com a realização de atividades de forma

remota, através de uma matriz curricular diversificada e que se adequava à realidade tecnológica para o ensino na educação básica.

O curso é composto por 12 disciplinas, entre elas o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). As disciplinas trazem uma reflexão atual acerca do uso das mídias no ensino, proporcionando olhares de possibilidades para a inclusão de metodologias ativas, condizentes com a modernidade tecnológica que vivemos, a qual não pode ser excluída da realidade educacional. Destaca-se, as atividades que referiam-se ao uso de sites na prática docente, como destaque para a instrumentalização das tecnologias no ensino, com afimco nas reflexões sobre a adaptação de tais recursos em sala de aula, a fim de torná-los acessíveis a todos os estudantes. Desta forma, as vivências do curso promoviam uma reflexão da prática docente no uso das mídias.

Esse processo de reflexão da prática, conforme Freire (1996) constitui condição indispensável à constituição da curiosidade epistemológica, isto é, à investigação permanente da prática do professor mediante a intervenção em sua realidade educativa.

É a partir das reflexões de Freire (1996) acerca da profissionalização reflexiva, concebida enquanto práxis de transformação crítica da realidade a qual se insere o docente, que defendemos a importância de uma formação continuada de professores no cerne desse princípio. Deste modo, a vivência da profissional da professora no curso aqui exposto, se concebe a partir desse pensamento freireano, à medida em que se possibilita a reflexão da sua prática, e com isso, promove a adoção de novos métodos de ensino.

Nóvoa (2023) também discorre acerca da importância da formação continuada de professores, definindo-a enquanto exercício contínuo do pensar e fazer a prática. Neste trâmite, defende-se que a partir da modalidade EaD, no contexto da atividade continuada docente, a formação de professores ganha novos redirecionamentos, contudo, deve-se preservar a profissionalização reflexiva, isto é, o questionamento acerca das práticas em sala de aula, para que, através disso, se possa ressignificar as práticas.

Outrossim, destaca-se que o curso foi realizado no período da pandemia de Covid-19, onde muitas escolas e universidades foram fechadas, e por isso, a modalidade de ensino a distância (EaD) apresentou-se enquanto uma possibilidade de permanência aos estudos, uma forma de garantir a preservação da formação continuada. Nesta perspectiva, é importante destacar o apoio dos professores e colegas do curso nesse

processo de desenvolvimento profissional, o qual também configurou um espaço formativo.

Conclusão

À guisa de conclusão, a partir da breve discussão aqui exposta sobre a vivência de uma docente da educação básica no curso de especialização em mídias em educação da UERN, reiteramos a importância deste espaço em sua formação continuada. Destaca-se, nesse viés, a relevância das atividades desenvolvidas no curso sobre a reflexão de sua prática profissional, sobretudo no contexto de enfrentamento aos desafios do ensino remoto emergente na pandemia de Covid-19.

Não obstante, a fim de não exaurir o debate, reiteramos a necessidade de elaboração de novos trabalhos que discutam as implicações do ensino EaD na formação continuada de professores, contribuindo, desta forma, para o avanço da profissionalização reflexiva dos professores que optam pela formação a distância.

Referências

ALVES, Nilda. A experiência da diversidade no cotidiano e suas consequências na formação de professores. In: FILHO, Aldo Victorio; MONTEIRO, Solange Castellano Fernandes (orgs.). **Cultura e conhecimento de professoras**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (DEAD). **Especialização em Mídias na Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)**. 2025. Disponível em: <https://dead.uern.br/cursos/especializacao/esp-midias-na-educacao/>. Acesso em: 24 de maio. 2025.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

GIL, C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

GIROUX, H. Teoria crítica e resistência em educação. Petrópolis, Vozes, 1987.

MENEZES, A. de O.; PALHARES, E. de A.; SILVA, F. C. Formação humana, profissionalização docente e identidade: articulação entre saberes e experiências cotidianas. *Formação em Movimento*, v. 5, n.11, 2023. Disponibilidade em: <https://periodicos.ufrj.br/index.php/formov/article/view/784/699>. Acesso em: 24 de maio. 2025.

NÓVOA, A. **Professores**: libertar o futuro. São Paulo: Diálogos Embalados, 2023.

RAMALHO, B. L.; NUÑEZ, I. B. **A Pesquisa-Ação como estratégia da formação continuada de professores. Uma perspectiva de atenção à heterogeneidade**, In: X Colóquio Internacional da Afirse/I Colóquio Nacional-Secção Brasileira, Natal/RN, 2001.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN). **Resolução n.º 23/2009-CONSEPE** - Aprova o Projeto do Curso de Especialização em Mídias na Educação da FAFIC. 2009. Disponível em: https://www.uern.br/controladepaginas/documentos-legislacao-pesquisa/arquivos/0066resolua%C2%A7a%C2%A3o_23_2009_consepe aprova o projeto do curso de especializaa%C2%A7a%C2%A3o em ma%C2%ADdias na educaa%C2%A7a%C2%A3o da fafic.pdf.